

Câmara Municipal de Aveiro

Plano de actividade para o ano de 1961

(Continuação do último número)

BASE I

a) Cômputo aproximado das despesas a efectuar

O que determina a amplitude e o limite das despesas orçamentais, é a previsão das receitas.

Ora a possibilidade e o volume das receitas têm de ser objecto de uma estimativa para a qual é forçoso basearmo-nos na previsão e na cobrança dos anos anteriores e em indicadores de estabilidade ou de diferenças notadas para mais ou para menos e que possam influir no cálculo conjectural.

A observação dos factos tributários, dos índices financeiros e do panorama económico, principalmente nos seus campos comercial, industrial e agrícola, é necessária a uma conscienciosa estimativa.

Sabemos que as finanças públicas cada vez dependem mais dos fenómenos económicos.

Efectivamente se um meio estiver em crise e regressão, como prever e esperar, sem violência, uma progressão tributária?

Em 1959, para 1960, previu-se uma receita ordinária de 6.900 contos.

Fôra de 6.000 a previsão de 1957 para 1958 e de 5.500, a de 1956 para 1957.

O optimismo da previsão progressiva não foi desmentido pelos factos nem pela cobrança.

Felizmente a cobrança tem correspondido, sinal de que a previsão não fôra errada.

A verdade é que na altura do

ano em que elaboramos este documento, não temos motivos para pessimismo. Notam-se, é certo, alguns sintomas de inquietação e de crise agrícola por falta de braços e por desequilíbrio entre os preços da exploração e os preços de venda dos produtos. Nota-se, também, no salgado da Ria, uma crise salinária por motivo do preço legal não permitir a compensação de anteriores baixas produções, mas o comércio e a indústria parecem não revelar fenómenos depressivos.

As receitas camarárias respeitantes não dão mostras de flexão, bem pelo contrário, dispomos de indicadores seguros de próximos aumentos substanciais, apesar de nos mantermos dentro da estabilidade fiscal, isto é, de não alteração de taxas, impostos e percentagens que vigoram há anos.

E' que chegou a hora de se verem os resultados económicos das grandes obras da Barra, e do aproveitamento de alguns dos nossos recursos naturais e da nossa posição geográfica muito favorável à exploração e localização de indústrias de vulto como as das pescas marítimas, das

Continua na 2.ª página

isolamento e na humildade. Não se diga, apesar disso, que não têm ermitão, porque muitas, a não serem as dos descampados e dos longes, têm quem delas cuide: limpeza frequente, flores renovadas, lâmpada acesa todas as noites. Há quem, ao passar, lhes deixe a sua esmola e a misericórdia que chega às lágrimas.

As "alminhas" falam pelas inscrições, tantas vezes rudes mas, por isso mesmo, ainda mais impressionantes. Rogam orações aos vivos para que a penitência do fogo purgador lhes seja dada por finda e subam ao Céu.

A tradição das "alminhas" difundiu-se por todo Portugal. Como tantas outras tradições, esta foi também desrespeitada em muitos lugares até à destruição ou amputação, tanto nas povoações e proximidades como, e principalmente, nas mais afastadas. Não morreu, porém. Nem o culto que ilustram. S. N.

CONTRASTES

Não sei bem o que quero, e o que quero não passa da vontade de querer. Também não gosto de esperar, e espero pelo que não tenho e desejava ter.

Do que espero e não tenho, desespero. Oh que luta cruel o meu viver! Sofro bastante, e a alma dilacero se souber o que não qu'ria saber.

Onde não posso estar queria estar, o que queria ver é que não vejo, e penso no que não devo pensar.

O que invejar não devo é que eu invejo, não alcanço o que — enfim — qu'ria alcançar, o que não posso ter é que desejo.

Mantas Mexicano

Extremismos!

Estamos na época das chuvas, das noites grandes e das enxurradas. Não há que estranhar estes fenómenos naturais, já que tudo se repete invariavelmente neste mundo de Cristo e das bombas atómicas, em que o homem pretende fazer valer a sua condição de falso Deus, esquecido que anda em questões de domínio e na descoberta de mundos, como se este não chegasse já para nos afligir e mortificar.

Nunca o nosso planeta esteve tão terrivelmente armado como hoje: — bombas A e H, foguetões com ogivas nucleares, toda uma série de brinquedos infernais suficientes para reduzir a pó aquilo que a pó infalivelmente terá de ser reduzido. Fundamentalmente a questão resume-se em prolongar ou abreviar a nossa pobre e enigmática existência.

Ameaças de roubo e violência, discursos mais ou menos prolongados em que a civilização é posta de rastos como se todos fôssemos uns bandidos sem lei, tudo isso é moeda corrente nos grandes parlamentos universais. Chefes de nações poderosas insultam-se como rapazes de rua, armando-se em pombas da paz e da concórdia, falando de desarmamento e de coexistência entre todos os povos.

Desarmar o quê? As bombas de hidrogénio? Os canhões? Os bacamartes? As minas submarinas? As espingardas?

Na possibilidade de se conseguir esse mito, não restará ao homem as pedras do caminho para atirar aos seus irmãos? O que interessava desarmar essencialmente era a má-fé, a injustiça, o ódio e o egoísmo universais. Enquanto eu desconfiar do meu vizinho terei de andar armado, e na impossibilidade de possuir arma de fogo acabarei sempre por levar um marmeleiro. Não basta desarmar isto ou aquilo, ter mais ou menos pólvora que o outro. A questão está, em minha modesta opinião, na difusão dos bons sentimentos, e esses, implicitamente, terão de ser colhidos na igualdade da pessoa humana perante as leis cristãs, na colaboração que todos devemos à sociedade, procurando resolver os problemas que nos afligem, como a fome, a doença, a falta de trabalho e a educação.

Não é morrer o que mais custa; o que custa sobrem-

PROP
Bartolomeu Conde

neira é assistir de braços cruzados ao despotismo do nosso século, à hipocrisia que reina entre os homens, à vergonhosa destruição do homem como pessoa, reduzindo-o a um semi-Deus todo comunista ou todo capitalista, todo republicano ou todo imperialista. Os extremistas, como os facciosos, foram e serão sempre os fatores da infelicidade humana, com todo o cortejo de perseguições e violências que a história nos relata.

Desarmamento completo e total de toda a desconfiança, de todo o egoísmo e de toda a forma de injustiça e violência; e quando o homem der a mão ao seu companheiro, quando ele adorar o mesmo Deus do amor, da Justiça e da fraternidade, teremos então um Mundo pleno de felicidade, sem guerras, sem ONUS, e

Esta semana...

...lamentamos não ser ouvidos

Nesta secção têm sido abordados vários assuntos de palpante interesse para a nossa freguesia. Uns mais do que outros, de urgente solução.

Neste caso está a constante inundação de alguns locais da Rua da Paz, da Quinta do Loureiro, a que nos referimos no número de 8 do corrente.

A nossa reclamação nada valeu, porque nada se fez.

Porisso, devido à chuva, o trânsito de peões colçados de sapatos tem estado interrompido dias consecutivos naquela rua, com manifesto prejuízo dos transeuntes e descrédito da povoação.

Não está certo e lamentamos ter de voltar a este assunto, de tão fácil solução, como dissemos.

Chamamos novamente a atenção da Câmara Municipal de Aveiro, na esperança de vermos resolvido o inadiável problema.

M. D.

sem ser necessário recorrer ao extremínio em massa para mostrar aos mortos que eles andavam errados na vida.

A piedosa comemoração dos «Fiéis Defuntos»

Estamos às portas do mês de Novembro. E' o mês em que a Igreja implora a Deus pela salvação das almas. Decorrem trinta dias de comemoração dos mortos. Cada pessoa e cada família recordam os seus mortos e oram por eles. Todos os outros, em casa, nos templos, nos caminhos da terra e da vida, todos eles rezam um a um e em coro por todos os mortos, os deles e todos os outros, os dos mais. Oração geral, total, sentida e saudosa.

Principia, logo no dia 2, a oficial comemoração litúrgica dos «Fiéis Defuntos». Enchem-se os templos de gente, trajada de luto, que pede: «Dai-lhes, Senhor, o eterno descanso, e que lhes resplandeça a luz perpétua».

O protocolo do dia impõe a visita aos cemitérios onde estão os túmulos e as sepulturas com as cruzes funerárias, que marcam a jazida, pobre ou rica, dos mortos queridos. Ai os vivos depõem lágrimas e flores com a maior saudade. As campas florescem. As velas em chama transformam-nas em altares. Densa procissão, lenta e silenciosa, percorre caminhos e ruas num desfile de trajos negros para os templos e para os cemitérios.

Há porém sinais de mortos, marcados também ao longo

dos caminhos exteriores às povoações, sinais que são balizas de vidas perdidas. Casos de morte fortuita ou violenta ficam assinalados por cruzeiros, hirtos na sua pedraria como sentinelas fiéis, de braços abertos a esmolar orações. Outros, de ferro, singelos, alcandoram-se nos penedos como sinais heráldicos sobre as torres de castelos medievais, postos no alto da rocha a gritarem o alerta aos vivos pelos mortos ali caídos.

Conhecidos ou desconhecidos, os que ainda são lembrados e os esquecidos, os mortos, presentes nos cruzeiros, recebem as homenagens de quem passa pelos padrões comemorativos. Quantos deles têm flores no dia 2 e lágrimas piedosas! São flores nos degraus ou na penha, como se fosse na pedra do túmulo; coroas, que mãos piedosas fizeram de flores e folhagem, são enfiadas no tópo da cruz, e aí ficam até que as chuvas as desfaçam e os restos sejam levados e dispersos pelos ventos impiedosos.

Mais familiares, aconchegadas, íntimas, nos caminhos bons e maus, das chãs, das encostas, do descampado, à luz do sol ou na sombra dos arvoredos, encontram-se a cada passo as «alminhas». Ver-

dadeiras ermidas de levar para casa e quantas delas até, de pequeninas, para meter no bolso, não recordam a alma deste ou daquele mas as de todos, as que penam no Purgatório. Lá têm, como qualquer outro tabernáculo sagrado, o retábulo com a Virgem e seu Menino, ou Jesus em glória, algum santo de devoção, e especialmente S. Miguel, o emissário do céu, na atitude comovedora de pesar as almas e levar para o Alto as que orações e lágrimas dos vivos já resgataram. Ermidas! Mesmo dentro das povoações não são mais que ermidas no

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas "Aéfe"

ARMÉNIO Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 23575 PPC

Plano de actividade da Câmara de Aveiro

Conclusão da 1.ª página

cerâmicas e da celulose, de cuja expansão, por vias directas e indirectas, resultam benefícios para o geral do concelho e para o erário municipal.

Apesar dos espíritos ignaros, dos derrotistas, dos malévolos e dos inúteis que sempre começaram por espalhar pessimismo e descrença e sempre acabaram por não querer ver nem reconhecer, a cidade e o concelho têm progredido em recursos provenientes dos factores locais e regionais e da ascensão económica que se nota em todo o país.

São muitos, ainda, os resquícios da míngua ancestral, mas nem tudo é a antiga miséria. Há centos de pessoas e de famílias que todos os anos ascendem a comodidades e a posições sociais até há pouco para eles considerados inacessíveis.

O nível geral da vida no concelho e na região têm subido e a prova é-nos dada, numa rápida visão, pelo crescente número de veículos, de máquinas e de aparelhos motorizados, pela intensidade do trânsito, pela assistência a jogos e espectáculos, pela electrificação que chegou já a todos os lugares rurais, pela construção urbana em verdadeiro surto, pela elevada frequência dos estabelecimentos de ensino liceal e técnico e pelo número e recheio dos estabelecimentos comerciais que não só na cidade, mas nas mais modestas aldeias vendem hoje, além de muitas utilidades modernas, artigos de luxo que há duas vintenas de anos só aos então chamados ricos eram possíveis, e só nos grandes centros se encontravam.

E os progressos têm sido rápidos. Em 1955 havia 792 autos ligeiros. Em 1960 há 1.417. Em 1955 havia 14 automóveis pesados, em 1960 há 184. Os tractores eram 4 em 1955 e hoje são 14. Em 5 anos as motocicletas passaram de 106 para 205. Para uma população que em 1950 era de 40.187 habitantes e que hoje deve ser de 50.000, há 19.711 bicicletas.

A certeza de que se está operando um progresso demográfico; de que o produto regional e concelho tem aumentado; de que tem subido o rendimento do imposto "ad valorem" sobre o pescado na lota do porto; a certeza da cobrança da actual e da esperada maior contribuição industrial, bem como a de maior cobrança do licenciamento de estabelecimentos comerciais e industriais, além da progressividade do rendimento das colectas da propriedade urbana por novas construções, permitem-nos determinar uma probabilidade de receitas ordinárias próprias de 3.000 contos para o ano de 1961, aumentando, assim, 1.100 contos sobre o previsto de 1959 para o ano decorrente.

Esta conjectura tem base sólida na probabilidade da cobrança. Poderíamos mesmo prever, talvez sem grande risco de imprudência ou de desmentido futuro pelos factos, mais 1.000 contos de receita, de forma a atingirmos a casa dos 9.000 contos. Preferimos, contudo, deixar margem de segurança contra qualquer eventualidade desfavore-

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação

Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público que MARIA ANGELA DOS SANTOS GARRIDO, casada, residente em Travessa de Sá, n.º 15, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de Joaquim Baptista dos Santos Garrido, da sepultura n.º 533, 2.º Talhão, do Cemitério Sul, desta cidade, para a sepultura n.º 619-3.º Talhão do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Outubro de 1960.

O Presidente da Câmara, Alberto Souto

Recenseamento de trânsito

Devendo no dia 3 de Novembro próximo proceder-se à contagem de trânsito nas Estradas Nacionais em todo o país, pedimos a Junta Autónoma de Estradas para avisarmos os usuários da estrada desse facto e solicitar-lhes a maior atenção para os possíveis sinais de afrouxamento que lhes sejam feitos pelo pessoal cantoneiro incumbido desse serviço, que como é fácil de compreender é de grande importância para o estudo dos problemas que dizem respeito à construção, reconstrução e beneficiação das Estradas Nacionais.

rável, margem essa que, a tudo correr como desejamos, terá aproveitamento nos orçamentos suplementares.

Quanto à receita consignada, não nos demoraremos em considerações a seu respeito, porque ela constitui um capítulo obrigatório mas verdadeiramente "inerte" no orçamento.

(Continua no próximo número)

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 29, o sr. Américo Rodrigues de Almeida, 52 anos, industrial de padaria em Alhos Vedros; e o sr. Fernando Simões Deus da Loura, 20 anos, ausente no Brasil, filho do sr. Manuel Deus da Loura e de sua esposa sr.ª Joana Simões Nunes, da Quinta do Loureiro.

—No dia 31 Outubro, a sr.ª D. Maria Edwiges Simões, esposa do sr. Abílio Romão de Figueiredo, comerciantes em Pataias (Alcobça), que são filha e genro do bom caciense sr. António Simões e de sua esposa sr.ª D. Conceição de Abreu Simões, industriais de padaria na Marinha Grande.

—Em 1 de Novembro, a gentil menina Maria Isilda Calado, completa mais uma primavera, filha do sr. José dos Santos Calado, de Vilarinho e industrial de padaria em Algés; a sr.ª D. Olívia Rodrigues da Silva, 45 anos, esposa do sr. Júlio Tavares da Silva, de Angeja e industrial de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Angélica Nunes da Silva, sogra do sr. António Duarte Castro, de Cacia e industrial de padaria em Lisboa; o sr. Manuel Maria Simões Lares, 38 anos, da Quinta e empregado na Fábrica de Celulose; e a interessante Ana Maria Esteves Mendonça, completa 6 risonhas primaveras, filha do sr. Manuel Pereira de Mendonça e de sua esposa sr.ª D. Alice Esteves da Silva Mendonça, que também festeja no dia 31 o seu 30.º aniversário, de Angeja e comerciantes em Benguela (Angola), neto, filha e genro do sr. Vitorino Esteves das Neves e de sua esposa sr.ª D. Maria Esteves da Silva, de Angeja e conceituados industriais em Lisboa.

—Em 2, a sr.ª D. Leonilde Moura de Almeida, 32 anos, esposa do sr. Sérgio Cordeiro Cerna, funcionário da Covina, filha e genro do saudoso caciense Fernando da Silva Almeida e de sua esposa sr.ª D. Lucília Moura de Almeida, industriais no Lourical; o bom angejense sr. Diamantino de Azevedo, industrial de padaria em Montemor-o-Novo; o sr. José Gonçalves dos Santos, 35 anos, comerciante em Aveiro; a sr.ª D. Lucília Dias de Oliveira Baptista, 27 anos, esposa do sr. Marcelino Fernandes Dias Baptista, de Taboira e panificador em Lisboa; e a sr.ª Maria de Fátima de Oliveira da Silva, 19 anos, esposa do sr. Francisco Esteves dos Santos, moradores em Cacia.

—Em 3, o sr. Manuel Nunes da Silva Matos, 30 anos, filho do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva, de Cacia e industriais de padaria em Espinho e Paços de Brandão; e o amigo Luís Filipe França Marques Mendes, completa 15 anos, filho do sr. Carlos Mendes e de sua esposa sr.ª D. Maria Luísa Marques Mendes, proprietários do estabelecimento de modas e perfumarias "Savoy", de Aveiro.

—Em 4, a menina Inês Nunes de Carvalho, colhe 26 prima-

ESTARREJA

Aos Srs. Comerciantes, Industriais e Público em Geral

Ex.ªs Senhores:

Desde sempre que na nossa vila se tem feito sentir uma grande lacuna—a falta de uma Agência que, honestamente e a troco de modesta remuneração, fosse capaz de proporcionar ao contribuinte e ao público em geral as vantagens que usufruem os contribuintes e as populações dos concelhos ou comarcas onde existem Agências desta natureza.

Assim acabamos de inaugurar na vila de Estarreja—Rua Dr. Souto Alves, um escritório cujas portas vos estão franqueadas.

Ali trataremos, por avença ou por serviço, de todos os vossos assuntos, tais como:

Pagamento de contribuições e impostos, licenças, etc. Caixas de Previdência, Fundo de Desemprego, Sindicatos, Grémios, etc.

Procurações, pagamento e recebimento de rendas, etc. Publicidade.

Transferências de automóveis.

Inspecção de chauffeurs.

Registo de marcas e patentes na Direcção Geral do Comércio.

Inscrição no Grémio dos Retalhistas do Norte.

Circunscrição Industrial.

Requerimentos diversos e preenchimento de quaisquer impressos.

A visita de V. Ex.ª ao nosso escritório merecerá os agradecimentos de

Eduardo Silva e Artur Cunha

Por Aveiro

Pela Câmara Municipal

Telegrama enviado a Sua Excelência o Senhor Presidente do Conselho em 14 de Outubro de 1960

A Sua Excelência o Senhor Presidente do Conselho

A Câmara Municipal de Aveiro em sua última reunião deliberou comunicar a Vossa Excelência os seus veementes protestos contra os injustos e malévolos ataques feitos a Portugal nas Nações Unidas com vista a prejudicá-las em nossas províncias ultramarinas onde mantemos seculares direitos históricos e uma obra honrosíssima de civilização e humana assimilação dos povos indígenas. A Câmara de Aveiro cumprimenta Vossa Excelência e seu Governo pela sua firmeza e pela brilhante actuação dos nossos representantes, manifestando seu sincero aplauso e patriótico apoio em prol do nosso património de Além-Mar.

Presidente Alberto Souto.

Novos correspondentes

Interessados como estamos em melhorar, o mais possível, a informação noticiosa regional, resolvemos proceder à substituição de alguns correspondentes que, pelos seus afazeres ou por desinteresse, pouco estão, presentemente, a colaborar conosco na grandiosa missão que temos na nossa frente.

Nesse propósito, nomeamos novos correspondentes os nossos amigos srs. Américo Ramalho, em Esqueira; e Manuel Moura Duarte, em Mataduros.

Esperamos que os novos correspondentes possam satisfazer o desejo das respectivas populações e do nosso jornal.

Pinhais

e terreno vendem-se:

- 1) — No Vero com 5 hectares.
- 2) — Nos Ervideiros com 3 hectares pertencentes ao Dr. Francisco Carlos Tabora Rodrigues da Costa.

Trata José Maria Lucas — Sarrazola. (3 1)

veras, gentil filha do angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, industriais de padarias em Lisboa e Olhão.

Muitas felicidades para todos.

NO HOSPITAL

Afim de ser operado à "ciática", deu entrada no dia 25 do corrente no pavilhão de Neurocirurgia do Hospital Júlio de Matos, em Lisboa, o colaborador deste jornal sr. José Sucena Pinto, funcionário da Companhia Portuguesa de Celulose.

Desejamos-lhe uma feliz operação e breve restabelecimento.

NOTÍCIAS LOCAIS

Festas ao S. Simão

Realizam-se no dia 6 de Novembro próximo as festas em honra de S. Simão, na Quinta do Loureiro.

Haverá missa solene, sermão, procissão e arraial, com a colaboração da Banda do Grupo Musical Caciense.

No próximo número publicaremos o programa, que está a ser elaborado.

Há ameijoas maduras...

Não obstante uma ameijoeira ter dado frutos na própria época, encontra-se novamente com outros já maduros, embora mais pequenos.

O seu proprietário sr. Manuel Pereira Duarte, de Cacia, empregado na Fábrica de Celulose, tem franqueado a visita aos muitos admiradores.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção do dia 28:

- 1.º prémio 66687
- 2.º " 15007
- 3.º " 52070
- 4.º " 4707

Padaria e mercearia

Trespasa-se em Tentugal (antiga casa de Joaquim Rodrigues Miranda). Bom negócio. Motivo à vista.

Tratar com Ventura Rodrigues da Silva, na mesma. (2 1)

NO

ARMAZÉM SÉRGIOS

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos e variados tecidos de Lã

O tecido das 4 estações

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 AVEIRO

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

António Augusto Cavaleiro Henriques

Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)

Telef. 91109 — ANGEJA

Automóvel de aluguer ao dispor do público

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e "SACHS"

BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços **TODOS OS CONSERTOS**

Vendedor dos afamados Rádios "TELEFUNKEN"

OLEOS "Castrol" e "Safety-Lube", da Pennsylvania

MAQUINAS A PETROLEO e acessórios

LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais

com descontos para os electricistas

DE ANGEJA

Fleets defuntos. — No dia 2 de Novembro será comemorado o Dia de Finados na nossa freguesia, sendo celebradas as habituais missas de sufrágio.

A's 8,30 horas, sairá a procissão ao cemitério em visita aos nossos mortos, pregando no Campo da Igualdade o rev. P.º Martins Belém, pároco de Beduido (Estarreja).

Espera-se que estas manifestações lúnebres sejam acompanhadas pela banda desta freguesia.

Padaria da Rua da Pereira. — Tomaram de trespasse esta padaria o sr. Orlando Pinho Nunes Nogueira e sua esposa sr.ª Isaura do Carmo Gonçalves.

Por este motivo, o antigo proprietário, sr. António Gonçalves de Oliveira, está afastado desde o último domingo daquele estabelecimento.

Aos novos industriais desejamos muitas prosperidades.

Baile. — No domingo, dia 30, com início às 21 horas, realiza-se um grandioso baile na Sociedade Columbófila de Angeja, abrihantado pela Orquestra "Vista Alegre".

Cinema. — No salão de Associação de Instrução e Recreio Angejense, realiza-se na segunda-feira, dia 31, pelas 21 horas, um cinema com o filme italiano "Piedade para os que caem!".

Para a Venezuela. — Seguiu para a Venezuela o sr. Altino da Silva Amaro.

De Africa. — Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Ida Cardal e seus filhos António Manuel, Maria Isabel e Maria Zita Cardal Souto e Silva, chegou há semanas de Moçambique o nosso estimado conterrâneo sr. Manuel Maria Nogueira Souto, que se encontram em S. Bento — Costa do Valado a passar uma temporada, de onde é natural a esposa daquele nosso prezado amigo.

Anos. — No dia 30, faz 28 anos o sr. António Augusto Cavaleiro Henriques, proprietário da Social Ciclista de Angeja.

Também em 30, faz 7 anos o menino Anibal Manuel Pires Tavares da Silva filho da sr.ª Irene Pires da Silva, moradora nesta freguesia, e de seu marido sr. Bruno Tavares da Silva, ausente no Canadá.

Em 1 de Novembro, passa o 56.º aniversário do nosso benemérito conterrâneo sr. Joaquim Maria Rodrigues Alves, importante comerciante na Venezuela.

No mesmo dia passa o 21.º aniversário do sr. Arménio Nunes da Silva Júnior, filho do nosso conterrâneo sr. Arménio Nunes da Silva, conceituado comerciante no Rio de Janeiro.

Também no dia 1, completa 3 risonhas primaveras a menina Beatriz Tavares da Silva, filha do sr. António Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Tavares da Silva, nossos conterrâneos residentes em Espinheira (Caldas da Rainha).

Em 2, faz 29 anos o sr. Joaquim Rodrigues Nogueira, ausente no Brasil, filho do sr. Joaquim

Dias Nogueira Júnior e de sua esposa sr.ª Felismina Rodrigues da Silva, proprietários da rua da Cruz.

Também no dia 2, completa 7 anitos o menino Jorge Manuel Nogueira de Almeida, filho do sr. Manuel dos Santos Almeida, proprietário do «Café Vouga», da nossa Praça, e de sua esposa sr.ª Carmina Dias Nogueira.

Em 3, passa o seu 33.º aniversário o sr. António Nogueira de Pinho, filho do sr. Jorge Nogueira de Pinho e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Nogueira de Pinho, bons proprietários desta freguesia.

No mesmo dia faz 88 anos a sr.ª Maria Nunes das Neves, da rua do Comércio.

As nossas felicitações.—C.

De Sarrazola

Anos. — No dia 1 de Novembro, colhe 26 primaveras a menina Maria Rosa Simões de Moura, filha do alfaiate deste lugar sr. Manuel Simões de Moura e de sua esposa sr.ª Rosa de Jesus Simões de Moura.

No mesmo dia, faz 19 anos o sr. Francisco Rodrigues de Matos, filho do sr. Joaquim Lopes de Matos e de sua esposa sr.ª Laura Rodrigues, deste lugar.

E em 2, colhe 21 primaveras a menina Carmelina Augusta Valente Nunes Branquinho, filha da sr.ª Guilhermina Valente Conde e de seu falecido marido Abílio Nunes Branquinho.

Os nossos parabéns.—C.

De Vilarinho

Anos. — No dia 1 de Novembro passa o 46.º aniversário do sr. Manuel João Alves da Costa, proprietário de alfaiataria e barbearia e comerciante deste lugar.

O «Ecos de Cacia» felicita o seu correspondente.

Pinheiros velhos e alguns eucaliptos, para madeira e lenha, vendem-se pela melhor oferta, se convier, no dia 30 do mês corrente, pelas 11 horas, no próprio local: Vila Francelina, junto à estrada de Angeja a Frossos, no concelho de Albergaria-a-Velha.

Padaria

Com boa cosedura, compra-se ou toma-se por trespasse. Oferta com esclarecimentos a este jornal. (3-1)

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA pela Escola Médica ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório: R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt. Telef. 38164 — LISBOA

De Esgueira

Obras na igreja. — Continuam em bom andamento as obras no exterior da nossa igreja paroquial. Era uma obra que há muito tempo se impunha.

Lavadouros públicos. — Depois de devidamente coberto, já está em funcionamento o lavadouro público da Ribeira, melhoramento que muito veio beneficiar esta localidade.

Dizem-nos que também está para breve a cobertura do lavadouro do Olho de Água.

Oxalá assim aconteça.

Aniversário da fundação. — A Casa do Povo de Esgueira vai comemorar nos princípios do mês de Novembro o 18.º aniversário da sua fundação.

O programa festivo será publicado oportunamente neste jornal.

Basquetebol. — O Grupo de Basquetebol da Casa do Povo de Esgueira foi jogar a Couto de Cucujães, ganhando por 32-25.

No próximo domingo, dia 30, joga no Campo da Alameda com a Associação Desportiva Sajoanense.

Felicidades aos nossos rapazes.

Falecimento. — Com 53 anos de idade, faleceu aqui a sr.ª Maria da Luz da Silva, solteira, que há muitos anos vivia na companhia do seu cunhado e nosso amigo sr. Américo Ramalho.

A bondosa extinta era aqui muito estimada, deixando por isso inúmeras saudades.

A família enlutada os nossos sentidos pesames.

No hospital. — Foi há dias internado no Hospital da Misericórdia de Aveiro o nosso amigo sr. Ambrósio de Lemos, industrial de barbearia, a quem desejamos rápidas melhoras.—C.

FESTA

na Quinta do Simão

Hoje e amanhã, dias 29 e 30, realizam-se festas em louvor de Nossa Senhora das Necessidades, que se venera na pequenina ermida do local da Quinta do Simão.

Hoje far-se-á ouvir a aparelhagem da Sonora Valente, de Mataduchos.

Amanhã de tarde, com início às 15 horas, haverá arraial, abrihantado pela Orquestra «Nós-Vós-Elas», de Vagos.

Há longos anos que não se fazem estes festejos, motivo por que está a despertar o maior interesse esta iniciativa, que aplaudimos, incitando os promotores a continuar em anos futuros.

P R E C O P O P U L A R

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Vente Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11

Telefone 23575 PPC

— AVEIRO —

CENTRO PAROQUIAL DE ASSISTENCIA JUSTIÇA, AMOR E CARIDADE

Rua da Amargura — Telef. 91225 — CACIA

Auxilie os necessitados de Vilarinho, Póvoa do Paço, Quinta do Loureiro, Sarrazola e Cacia

Inscriva-se como membro contribuinte

Adiar e negar são termos iguais

Bem aventurados os que ouvem e cumprem

Mataduchos e Alumieira

Falecimento. — Na sua casa de Mataduchos, faleceu no último dia 26 o sr. José Mateus da Silva, de 77 anos, viúvo de Rosa Maria e pai dos srs. Joaquim Mateus da Silva, comerciante em Coimbra, casado com a sr.ª D. Rosa Mateus Neto; José Maria Mateus da Silva, industrial de padaria em Aveiro, casado com a sr.ª D. Maria da Glória Rodrigues da Silva, Manuel José Mateus da Silva, industrial de padaria no Barreiro, casado com a sr.ª D. Prázereza Marques da Silva; António Mateus da Silva, panificador em Coimbra, casado com a sr.ª D. Maria da Silva Reis, esposa do sr. Manuel dos Reis, panificador em Aveiro, moradores em Mataduchos, com quem vivia o falecido.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com grande acompanhamento. Nele se incorporaram dois sacerdotes e a irmandade de Alumieira.

Foram-lhe oferecidas 16 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho Joaquim.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A família enlutada enviamos sentidas condolências.

Casamento. — Já no dia 18 de Setembro findo, realizou-se na igreja paroquial de Esgueira o casamento do sr. Raúl Rodrigues Rocha, de 25 anos, filho do sr. João Rocha e de sua esposa sr.ª D. Idalina Rodrigues Rocha, há pouco chegados da América do Norte, com a menina Lourdes de Jesus Crespo Garrocho, de 25 anos, também vinda da América com aqueles nossos conterrâneos, filha do sr. Manuel Garrocho e de sua esposa sr.ª D. Conceição de Jesus Crespo, residentes em Gouveia.

Foram padrinhos o sr. Raúl do Amaral Fartura, residente em Lisboa, e a sr.ª D. Maria Odete Rocha Pinto, esposa do sr. Eféio de Jesus Pinto, moradores em Mataduchos, que são tio e irmã do noivo.

O cortejo nupcial foi constituído por 10 automóveis.

Após a cerimónia religiosa, foi servido um lauto copo de água no Restaurante «Galo de Ouro», em Aveiro, a cerca de 40 convidados de ambos os conjuges.

Ao novo casal, que vai seguir para a América do Norte em princípios de Novembro próximo, desejamos um futuro repleto das melhores felicidades.

Festas ao S. Lucas. — Realizaram-se no último domingo as festas em louvor do apóstolo S. Lucas.

Houve missa solene, sermão e arruadas pela Banda de Frossos e de tarde arraial abrihantado pela aparelhagem da Sonora Valente.

Anos. — No dia 8 do corrente, completou 2 anitos a menina Rosa Maria da Silva Soares, filha do sr. Fernando da Cunha Soares e de sua esposa sr.ª Rosa Ramos da Silva, moradores em Alumieira.

Em 28, passou o aniversário do sr. Isaias Gomes Gutier, proprietário e industrial de padaria no Barreiro.

Em 29, faz 48 anos o sr. João de Oliveira Ferrão, de Alumieira e panificador em Castiães.

No mesmo dia, completa 15 anos o amigo Vítor Manuel Ro-

De Taboeira

Casamento. — No último domingo realizou-se na igreja paroquial de Esgueira o casamento do sr. António Rodrigues da Vala, de 25 anos, empregado na Fábrica de Celulose, filho do sr. Manuel Rodrigues da Vala Novo e da sr.ª Maria Rodrigues da Silva, com a menina Laurinda Marques Carvalhal, de 29 anos, filha de João Domingos Carvalhal, falecido, e da sr.ª Maria José Marques Baptista, todos deste lugar.

Foram padrinhos o sr. Ernesto Marques Carvalhal e sua esposa sr.ª D. Valdemira de Oliveira Laires, comerciantes deste lugar.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

Nascimento. — No dia 26 deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Maria Alzira Gonçalves de Oliveira, esposa do sr. António Simões Cordeiro, motorista dos auo-carros de Aveiro e comerciantes neste lugar.

Anos. — No dia 1 de Novembro completa 3 primaveras a interessante Elsa Maria dos Santos Rocha Paula, filha do sr. Joaquim Rocha de Paula e de sua esposa sr.ª D. Vitorina da Conceição Rodrigues dos Santos, comerciantes em Lisboa, que são neta, genro e filha do sr. Vitorino Nunes dos Santos, industrial de licores e refrigerantes na capital.

E em 3, faz 58 anos o sr. António Simões dos Aidos Júnior, industrial de padaria em Coimbra (Vila Nova de Gaia) e sua esposa sr.ª D. Arcelina Marques de Almeida, também completa 58 anos no próximo dia 11.

Os nossos parabéns.—C.

De Salreu

Anos. — No dia 31 de Outubro, faz 73 anos a sr.ª Maria de Oliveira, esposa do sr. Manuel Valente Couras, do lugar do Senhor do Terço, desta freguesia.

Os nossos parabéns.—C.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.



PORTO Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

drigues de Oliveira, filho do sr. Manuel Maria de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Ermelinda Rodrigues de Oliveira, comerciantes de Mataduchos.

Em 3 de Novembro, completa 2 anos o menino Joaquim Carlos Pereira da Silva, filho do sr. Joaquim da Silva Martins e de sua esposa sr.ª Luzia Pereira Brandão, de Alumieira.

Os nossos parabéns.—C.

Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 = Esgueira — AVEIRO
A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.

A Agência Funerária mais completa no género

Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.

A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE **André de Mira Corrêa**
Construtor civil diplomado

Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis



A. A. Abrantes, Filhos, L. da

CONSTRUTORES DE FORMOS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO
TELEG. CASA ABRANTES

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA VOSSA INDÚSTRIA
CASA FUNDADA EM 1914

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de: **Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas,**

Telefa. — Escritório: 59130
Residência: 59325 e 59367

bem como tudo para a Panificação.

Preços sem confronto

Preferir a é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, bancadas, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L. da**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hoteis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa com ou sem carta de chamada

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas
Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de transladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.



Bicicletas

RALEIGH. — 1.770\$00

ATLANTIC. 908\$00

Grande baixa de preços

Peçam etiquetas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124

LISBOA — Telef. 27027

Vinício

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

— Oficina —

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Obelmas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extracção de águas de poços artesanais e para elevações e extracção de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações —::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Praça de Aveiro n.º 22309

Telefones: Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas. Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.